



Ata de Reunião CISTT/ Santos 21/06/2022

A reunião teve início às 10h30m do dia 21 de Junho de 2022, na Sede do Conselho Municipal de Saúde de Santos - CMSS, sito a Avenida Conselheiro Nébias nº 267, secretariada por Janaína Silva do Nascimento e com a presenças de: José Maria Felix – Coordenador da CISTT; José Ivo dos Santos – Coordenador Adjunto da CISTT, membros titulares do CMSS; Arthur José de Farias e Souza (CEREST/Santos); Janaína Silva do Nascimento (CEREST/Santos); André Luiz de França Souza (Complexo Hospitalar Zona Noroeste); Silas da Silva (CISTT – Suplente); Luiz Anselmo dos Anjos Santos (CMSS); Claudio Marcio Silva (CISTT); Lenina Bento da Silva (CISTT - Suplente). O Sr. Gil Emerson Lima Aguiar justificou sua ausência por email em 14/06/2022. A reunião foi iniciada com a palavra do Sr. Ivo questionando se havia alguma dúvida quanto a ata anterior; prosseguiu colocando sua forma de trabalho que é de esgotar os assuntos da reunião passada até que tudo esteja solucionado ou com as soluções encaminhadas para então seguirmos com novos assuntos. De forma que informou que seguindo esses parâmetros, providenciou e entregou na Secretaria de Saúde, 03 (três) ofícios cobrando as questões debatidas na reunião anterior. A saber: Ofício nº 53/2022 cobrando a posição sobre o veículo; Ofício nº 54/2022 reforma das instalações da Unidade do Cerest/Santos e Ofício nº 55/2022 sobre a aquisição do audiômetro. A Sra. Janaina do Sevrest/CEREST se manifestou salientando que devido à dificuldade de conseguir empresas que aceitem orçar para a Prefeitura, uma vez que a maioria entende os processos licitatórios que são obrigatórios por lei, como processos burocráticos e difíceis, o processo para a compra do Audiômetro estava sendo enviado somente naquela data (21/06), para que a Chefia de Departamento prosseguisse com os trâmites para o envio ao Setor de Licitação. Ficou decidido então que o Sr. Silas ficaria encarregado de levar os Ofícios de solicitação das demandas no Gabinete do Sr. Secretário de Saúde, pegar as devolutivas e expor nas próximas reuniões para que o Conselho determine a necessidade ou não, da tomada de novas ações pelo CMSS. Esgotado esse assunto a Sra. Janaina e o Sr. Arthur do Sevrest/CEREST, pontuaram as ações no sentido de capacitar a Rede Sentinela, que são as Unidades de Urgência/Emergência no sentido de identificar o trabalhador acidentado durante o exercício da sua função para que ele seja bem orientado e assistido em seus direitos, como a abertura de CAT. Salientou o papel fundamental dos Sindicatos em informar os sindicalizados sobre o serviço prestado pelo Sevrest/CEREST. O Sr. Ivo pontuou que o trabalhador, mesmo acidentado, não pede a abertura da CAT por medo de represálias e desemprego e sua fala foi compartilhada por vários dos presentes como o Sr. Anselmo que colocou que o grande obstáculo sempre o trabalhador e que o sucesso obtido pelo seu Sindicato se deve ao fato de ter conseguido a união de sua categoria e com isso tem garantido, mesmo nesses tempos de crise, as conquistas como os reajustes salariais anuais entre outros. Na continuação o Sr. Ivo colocou que a maioria dos acidentes ocorrem na construção civil já que existem várias obras em andamento. A Sra.

CISTT
SAÚDE DO TRABALHADOR
CMSS

Janaina explicou que o Sevrest/CEREST não tem “olhos” para verificar todas as obras que estão acontecendo e que para isso, conta com a ajuda da população, através de denúncias na Ouvidoria Municipal e que além disso o Sevrest/CEREST atua em várias frentes para fiscalizar as condições de trabalho e segurança. O Sr. Ivo pediu então para que seja feita uma parceria junto ao CMSS, de forma que eles pudessem acompanhar algumas fiscalizações. A Sra. Janaína ficou de fazer um levantamento para enviar ao CMSS, focando-se principalmente nas questões de segurança nos setores de: OBRAS; BARES E RESTAURANTES; ACIDENTES DE TRABALHOS GRAVES/FATAIS para que membros do Conselho possam acompanhar os fiscais. O Sr. José Maria observou que fora os acidentes e doenças físicas ocorridos, que são visíveis, tem crescido muito os transtornos mentais por conta do trabalho. Deu como exemplo os trabalhadores que atuam nos condomínios que acabam tendo, na prática, vários patrões: O Síndico e cada um dos moradores/proprietários e que por esse motivo, muitas vezes ficam tão sobrecarregados psicologicamente, que isso pode gerar uma desatenção momentânea podendo ocorrer algum acidente de trabalho ou de percurso. Colocada também a questão de durante a Plenária sejam evitados os debates desnecessários, atendo-se aos fatos da entrega dos documentos e ofícios com as demandas necessárias. O Sr. Ivo deixou claro que o CMSS tem como prerrogativa a criação de um “CRS - Conselho Regional de Saúde” para centralizar os Conselhos de Saúde dos municípios vizinhos em Santos, uma vez que é sabido que a maioria dos moradores das cidades vizinhas (Guarujá, São Vicente, Praia Grande e Vale do Ribeira) procuram os serviços de saúde do Município de Santos que é uma cidade referência em termos de equipamentos de saúde (Hospitais, Clínicas, Laboratórios, etc.) Nessa ideia do Conselho Regional de Saúde é de contar com a participação das 9 cidades além dos CERESTs de Santos de Cubatão. Uma vez que o CEREST SANTOS atende Santos/São Vicente e Praia Grande e o CEREST CUBATÃO atende o restante das cidades da baixada Santista e Vale do Ribeira. Essa centralização permitirá ao CONSELHO um maior poder decisório, como realizar e coordenar a Conferência Municipal de Saúde. Uma questão interessante válida de nota foi a percepção que a população acha que o CMSS consegue e tem como função resolver todos os problemas individuais dos munícipes, para fazer cirurgias, conseguir vagas, colocar placas em ruas e até levar reclamações ao Sr. Secretário. Assuntos que não tem nenhuma relação com as qualificações do CMSS. O Sr. José Maria e o Sr. Anselmo compartilharam alguns serviços médicos oferecidos nos seus Sindicatos, como: Médicos Clínico; Dentistas; Pediatras; Acupuntura; entre outros, que são oferecidos e que desafogam a demanda médica, que sem eles seria atribuída ao Município. E mais uma vez, lamentamos que os Sindicatos estão se tornando entidades cada vez mais enfraquecidas. O Sr. Anselmo solicitou a mudança de horário para o início das próximas reuniões para as 11 horas ao invés das 10 horas, porém foi decidido pelos Senhores Coordenadores a manutenção do horário da 10h visto que sempre ocorrem atrasos. Fica a próxima reunião da CISTT, conforme calendário já aprovado, no dia 19/07/2022, salvo

CISTT
SAÚDE DO TRABALHADOR
CMSS

alguma necessidade que ocorra durante esse período, onde poderá ser marcada uma reunião extraordinária. As 12h30m, nada havendo para tratar, foi dada por encerrada a reunião pelo Coordenador, secretariada por mim Sra. Janaina e assinada por todos os presentes.

José Maria Felix.....
José Ivo dos Santos.....
Arthur José de Farias e Souza.....
Janaina Silva do Nascimento.....
Claudio Marcio Silva.....
Lenina Bento da Silva.....
Silas da Silva.....
André Luiz de França Souza.....
Luiz Anselmo dos Anjos Santos.....